



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

## Trabalhos Científicos

**Título:** Alergia A Proteína Do Leite De Vaca : Relato De Caso

**Autores:** PAULA ZANELLA CAÚS (HMIPV); JÚLIA WEBBER (HMIPV); JOANA WEBBER (ULBRA)

**Resumo:** A Alergia a proteína do leite de vaca tem uma prevalência de 2,5% em lactentes. Seu mecanismo pode ou não ser mediado por IgE. Quando mediado (60% dos casos) apresenta sintomas mais significativos como anafilaxia e urticária, quando não mediado os sintomas basicamente são alterações no TGI e reações na pele. Os sintomas comumente aparecem nos primeiros meses de vida após a introdução da fórmula à base de leite de vaca na dieta, ou mesmo em amamentação exclusiva quando a mãe ingere leite de vaca. Relatamos o caso de lactente do sexo feminino, 3 meses, em amamentação exclusiva, apresentando há um dia choro e cólica com hematoquezia em algumas evacuações. Pela manhã apresentou lesões hiperemiadas e eritematosas no corpo todo, mais em regiões de dobras cutâneas. Mãe orientada a suspender leite e seus derivados da dieta, no mesmo dia. No dia seguinte paciente persistiu com cólica, porém as evacuações sem alterações. Negava febre, distensão abdominal, vômitos. Dois dias após o início dos sintomas, as lesões começaram a apresentar descamação superficial desaparecendo. Paciente em bom estado geral, ativo, hidratado, afebril, eupnéico. Ausculta Cardíaca normal, FC de 150bpm. Ausculta Pulmonar normal. Abdome flácido, indolor. Pele apresentava-se seca e descamativa em todo o corpo. Explicada a patologia à mãe e orientado manter Seio Materno Exclusivo, e alimentação materna sem leite de vaca ou derivados. Reavaliada em 7 dias, criança bem, mãe referindo que após início da restrição ao leite e seus derivados lactente não apresentou novos episódios de hiperemia ou hematoquezia. Não foram solicitados exames para elucidação do quadro, nem prescrita medicações a criança.